

Resultados MILLS 3T21 B3:MILS3

Conferência de Resultados

Data: 12 de novembro de 2021, sexta-feira

Horário: 09h (horário de Brasília)

Webcast: [clique aqui](#)

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, estão de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards - IFRS*).



1. Comentários da Administração

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2021 - A Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S.A. (Mills) apresenta os seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2021 (3T21).

A Mills novamente apresentou uma performance comercial e operacional crescente no trimestre, com indicadores econômico-financeiros apontando constante evolução. Como pode ser visto ao longo desse Earnings Release, a Unidade de Negócio Rental bateu recorde de receita, aumentou o volume locado dos equipamentos e melhorou margens. Adicionalmente, atingimos um Ebitda ajustado consolidado de R\$ 79,6 milhões (crescimento de 116,7% em relação ao 3T20), lucro líquido de R\$ 31,4 milhões (R\$ 30,3 milhões superior ao 3T20), realizamos o pagamento de dividendos e JCP, recompramos ações, etc., demonstrando que o *turnaround* da Companhia foi concluído com êxito e que estamos avançando na nossa trajetória de crescimento e geração de valor para os acionistas.

Assim, no 3T21LTM, a Rental gerou um ROIC de 15,2%, reflexo, entre outros fatores, de uma gestão operacional eficiente e de uma demanda crescente em diversos segmentos, demonstrando uma evolução da atividade de locação de equipamentos no Brasil. Com uma utilização de 63% no mês de setembro, a Rental bateu recorde de receita líquida, alcançando R\$ 169 milhões no trimestre (67% superior ao 3T20), e atingiu um Ebitda ajustado de R\$ 73,7 milhões (145% superior ao 3T20).

Para atender então a essa demanda crescente, ampliar a cobertura geográfica da Mills, melhorar cada vez mais o atendimento aos clientes e adequar a nossa frota, assim como já reportado no 2T21, o Conselho de Administração da Companhia aprovou no 3T21 a aquisição de até 1.290 novas plataformas elevatórias, as quais chegarão ao longo de 2022 e corresponderão a um Capex de até USD 63,2 milhões, não considerando, ainda, os valores a serem obtidos pela Companhia com as vendas das plataformas usadas. Dessa forma, pretendemos encerrar o ano de 2022 com aproximadamente 50 filiais, atendendo mais de 1.200 cidades no Brasil, o que está totalmente alinhado ao plano de crescimento orgânico da Mills.

Na frente inorgânica, onde buscamos consolidar o fragmentado mercado de plataformas elevatórias no Brasil e maximizar a geração de valor para a Mills, o CADE aprovou, em 04 de novembro de 2021, a aquisição de 100% das cotas da SK Rental do Brasil, locadora de plataformas elevatórias com forte atuação na região sul do país, base de clientes com destaque em suas áreas de atuação, frota com mais de 300 equipamentos e certificada em sistemas de gestão, qualidade e em segurança e saúde ocupacional.

Tais movimentos de melhoria contínua, crescimento orgânico, crescimento inorgânico e distribuição de recursos, entre outros, estão alinhados à estratégia de alocação de capital da Mills visando a geração de valor aos acionistas e ganharam ainda mais força no 3T21, servindo também para melhorar a estrutura de capital e sendo possíveis devido à situação de liquidez, capacidade de geração de caixa e capacidade de alavancagem da Mills, a qual encerrou o trimestre com um caixa de R\$ 327,7 milhões e endividamento bruto de R\$ 165 milhões (Dívida Líquida / Ebitda Ajustado LTM = -0,6x), preparada para os próximos desafios e oportunidades.

1. Comentários da Administração



Adicionalmente, avançamos também no desenvolvimento dos temas ligados ao ESG, destacando: (i) recebimento do selo Women on Board, que reconhece a presença feminina no Conselho de Administração da Mills e demonstra o compromisso da Companhia com a diversidade; (ii) evolução na nossa jornada para nos tornarmos uma Empresa B, que visa a construção de um sistema econômico mais inclusivo, equitativo e regenerativo para as pessoas e o planeta; e (iii) avanço do estudo de Pegada de Carbono e do primeiro Inventário de Gases do Efeito Estufa (GEE), o que pode ser visto em mais detalhes no item 13 deste Earnings Release.

Agradecemos aos nossos colaboradores pela dedicação e comprometimento, bem como o apoio dos nossos clientes, fornecedores, acionistas, conselheiros e demais públicos e parceiros.

Boa leitura!

Sergio Kariya
Presidente da Mills

2. Destaques do Trimestre

Performance econômico-financeira crescente:

- Aumento da receita líquida total consolidada, atingindo R\$ 192,9 milhões no 3T21 (44,2% superior ao 3T20);
- Melhoria da margem bruta de locação da Rental, atingindo 73,0% no 3T21 (64,1% no 3T20);
- Crescimento do EBITDA ajustado* consolidado, atingindo R\$ 79,6 milhões no 3T21 (116,7% superior ao 3T20) e margem de 41,3%;
- Aumento do lucro líquido consolidado, atingindo R\$ 31,4 milhões no 3T21 (R\$ 30,3 milhões superior ao 3T20) e margem de 16,3%;
- ROIC de 15,2% na Rental (3T21LTM);
- Elevação de rating pela Fitch de BBB+ para A- (escala nacional).

Crescimento orgânico e inorgânico:

- Crescimento constante da demanda na Rental, com aumento do volume locado e dos preços praticados;
- Aprovação pelo Conselho de Administração de investimento de até USD 63,2 milhões para crescimento, adequação de mix e renovação de parte da frota, conforme fato relevante divulgado no dia 12 de agosto de 2021;
- Aprovação do CADE para a aquisição de 100% da SK Rental do Brasil, com a conclusão da operação prevista ainda para 2021;

Shareholders:

- Em 30 de agosto de 2021, distribuição de R\$ 20,1 milhões de JCP e dividendos antecipados referentes ao lucro líquido auferido no 1S21;
- Em 11 de novembro de 2021, aprovação da distribuição de R\$ 20,1 milhões de JCP, a serem pagos no 4T21;
- De 1º de abril até 24 de agosto de 2021, recompradas 5.839.000 ações (aproximadamente 2,3% das ações em circulação) por um valor total de R\$ 46,8 milhões;

ESG:

- Recebimento do selo *Women on Board*;
- Evolução na nossa jornada para nos tornarmos uma Empresa B.

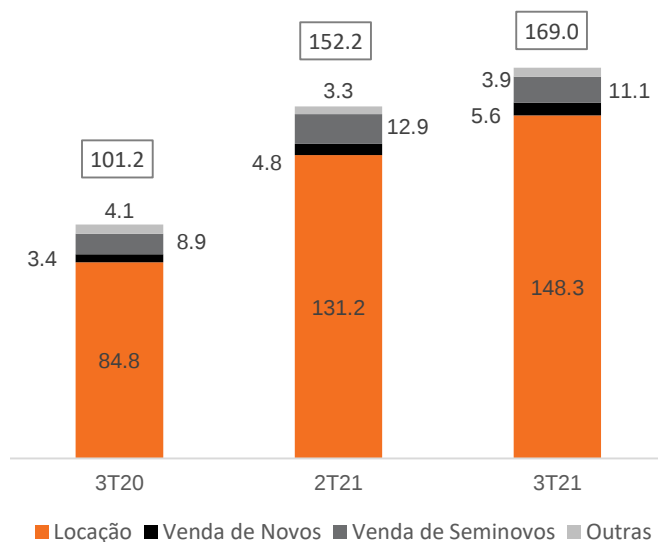
Dados Consolidados em R\$ milhões	3T20 (A)	2T21 (B)	3T21 (C)	9M20 (D)	9M21 (E)	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
Receita líquida	133,8	172,4	192,9	358,2	518,9	44,2%	11,9%	44,9%
EBITDA CVM	40,5	62,4	80,4	107,6	198,9	98,4%	28,8%	84,9%
Margem EBITDA CVM (%)	30,3%	36,2%	41,7%	30,0%	38,3%			
EBIT	6,7	26,4	42,5	-8,2	87,5	-538,3%	-61,0%	1167,8%
Margem EBIT (%)	5,0%	15,3%	22,0%	-2,3%	16,9%			
EBITDA Ajustado*	36,7	61,9	79,6	96,4	195,8	116,7%	28,5%	103,2%
Margem EBITDA ajustado* (%)	27,5%	35,9%	41,3%	26,9%	37,7%			
Lucro (prejuízo) do período	1,2	19,9	31,4	-12,4	58,7	2542,3%	57,8%	-574,4%

3. Rental

Em R\$ milhões

3.1 Receita Líquida

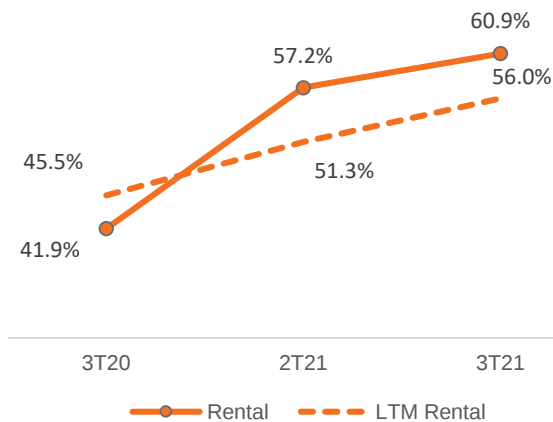
Receita Líquida por tipo



A receita líquida da Rental totalizou R\$ 169,0 milhões no 3T21, 11,0% superior ao trimestre anterior e 67,0% acima do 3T20, como reflexo da superação ao longo dos trimestres em relação aos efeitos do COVID-19 e indicativo de uma recuperação sustentável dos resultados. A receita de locação representou 88% no 3T21, ante 86% no 2T21 e 84% no 3T20.

A receita líquida de locação subiu 13,0% em comparação com o 2T21, devido ao aumento nos preços praticados e no volume locado (taxa média de utilização foi 3,7 p.p superior ao trimestre anterior), em função do aumento da demanda. A receita de vendas diminuiu 5,0% frente ao trimestre anterior, devido principalmente à diminuição da venda de seminovos no 3T21.

3.2 Taxa de Utilização (Unidades)¹

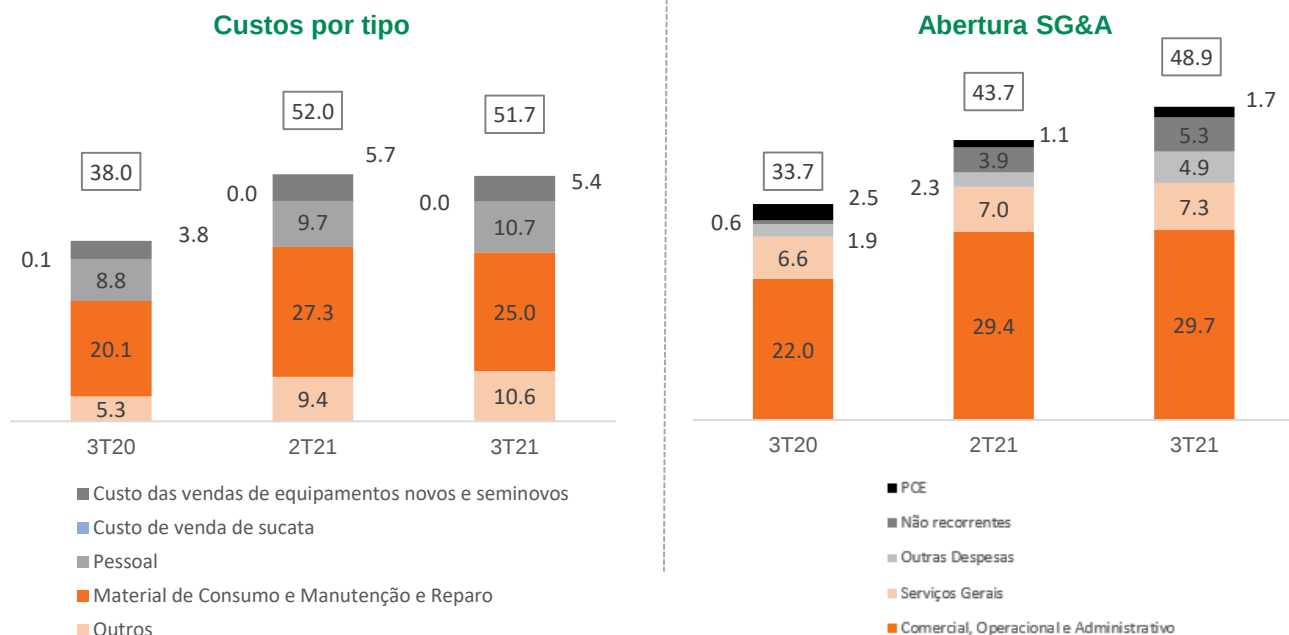


¹ Média do período

3. Rental

Em R\$ milhões

3.3 Custos e Despesas



No 3T21, os custos consolidados (excluindo depreciação e IFRS16) atingiram R\$ 51,7 milhões, dos quais: 48,4% referem-se a materiais de consumo (como baterias, tintas, materiais elétricos, hidráulicos, etc), que são diretamente atrelados ao volume locado, 20,6% relacionados a pessoal e 10,5% com custo de vendas. Os custos apresentaram um resultado muito alinhado ao trimestre anterior, mesmo diante do aumento do volume locado, o que demonstra os esforços da Companhia para garantir a maior eficiência da operação.

Já as despesas (excluindo depreciação e IFRS16), totalizaram R\$ 48,9 milhões no trimestre, sendo que R\$ 17,4 milhões referem-se a despesas com pessoal (equipe comercial, operações nacional e administrativa). O aumento de 11,9% em relação ao trimestre anterior deve-se, principalmente a: i) estorno da provisão de PLR realizado em abril, após o pagamento, classificado na linha Outros; e ii) despesas não recorrentes referente à readequação da frota, as quais serão tratadas no item 6 desse Earnings Release.

3.4 EBITDA Rental

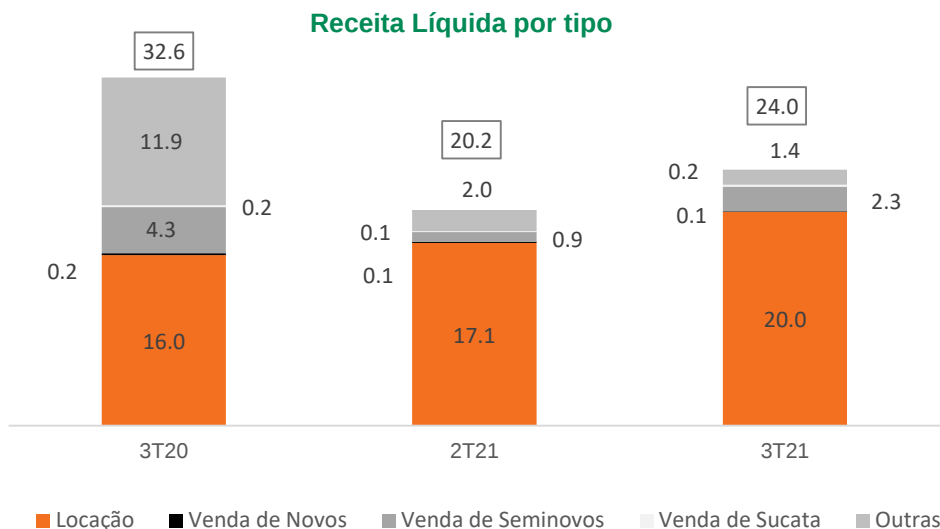
Dados consolidados em R\$ milhões	3T20	2T21	3T21	9M20	9M21	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)			
Receita Líquida	101,2	152,2	169,0	292,3	453,0	67,0%	11,0%	55,0%
EBITDA CVM	32,8	59,6	72,7	95,3	184,6	121,5%	22,0%	93,6%
Margem EBITDA CVM (%)	32,4%	39,1%	43,0%	32,6%	40,7%			
EBITDA Ajustado*	30,1	60,3	73,7	87,3	185,7	145,0%	22,1%	112,7%
Margem EBITDA ajustado* (%)	29,7%	39,7%	43,6%	29,9%	41,0%			
EBIT	10,7	34,9	46,5	15,7	107,7	334,2%	33,2%	584,9%
Margem EBIT (%)	10,6%	22,9%	27,5%	5,4%	23,8%			

*Non-GAAP. Excluindo o efeito do IFRS 16 e itens não recorrentes (despesas de reestruturação da unidade Construção, passivos da unidade de negócio Serviços Industriais e despesas relacionadas ao projeto de combinação de negócios com a Solaris) – Informação não revisada pelos auditores independentes

4. Construção

Em R\$ milhões

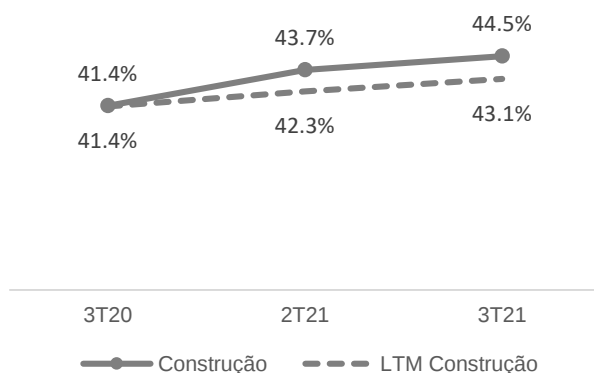
4.1 Receita líquida por tipo



A receita líquida de Construção totalizou R\$ 24,0 milhões no 3T21, 18,6% superior ao trimestre anterior, sendo que a receita líquida de locação aumentou 17,0% entre os períodos em razão do aumento dos preços.

Como já amplamente divulgado, a Companhia reduziu ao longo dos últimos anos a sua capacidade de equipamentos de construção, estando atualmente em torno de 50 mil toneladas. Mesmo com essa adequação, a Companhia possui condições de atender o pipeline de obras esperado para os próximos anos.

4.2 Taxa de Utilização (Toneladas)¹



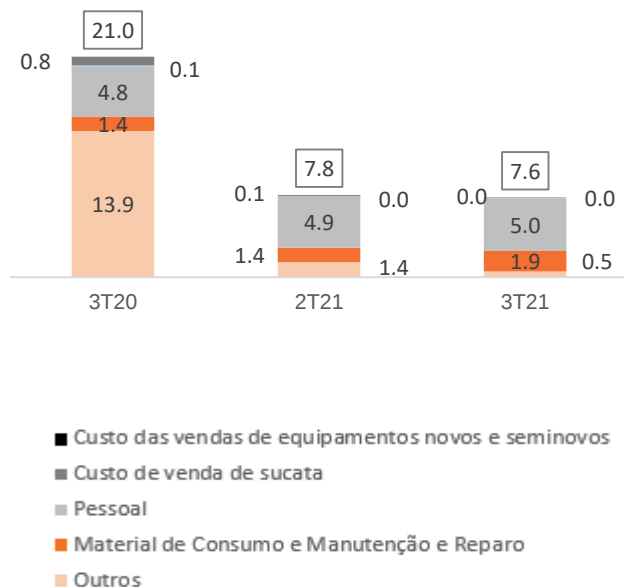
¹ Média do período

4. Construção

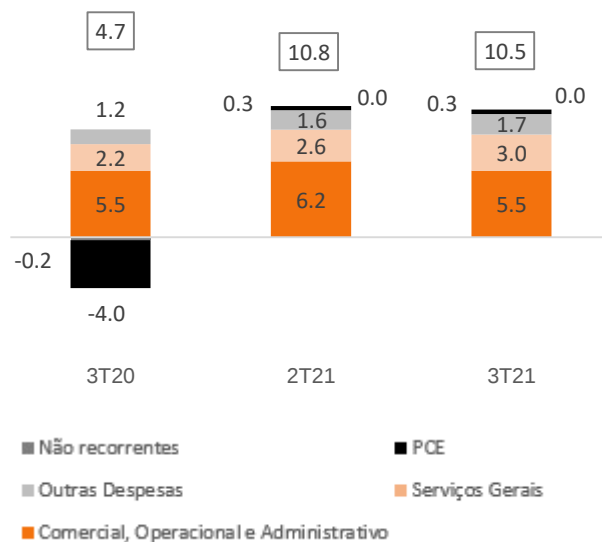
Em R\$ milhões

4.3 Custos e Despesas

Custos por tipo



Abertura SG&A



No 3T21, os custos (excluindo depreciação e IFRS16) atingiram R\$ 7,6 milhões, 3,2% inferior ao trimestre anterior principalmente referente ao crédito de PIS/Cofins sobre ICMS de vendas realizadas anteriormente.

Já as despesas (excluindo depreciação e IFRS16), totalizaram R\$ 10,5 milhões no 3T21, sendo 2,7% inferior ao trimestre anterior.

4.4 EBITDA Construção

Dados consolidados em R\$ milhões	3T20	2T21	3T21	9M20	9M21	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)			
Receita Líquida	32,6	20,2	24,0	65,9	66,0	-26,5%	18,6%	0,0%
EBITDA CVM	8,0	2,8	7,5	12,6	14,4	6,4%	164,6%	-14,3%
Margem EBITDA CVM (%)	24,6%	14,1%	31,4%	19,1%	21,8%			
EBITDA Ajustado*	6,7	1,6	5,9	9,1	10,2	11,5%	269,2%	-11,8%
Margem EBITDA ajustado* (%)	20,4%	7,9%	24,6%	13,8%	15,4%			
EBIT	-3,7	-8,5	-4,2	-23,6	-20,1	-14,7%	49,9%	14,7%
Margem EBIT (%)	-11,4%	-41,9%	-17,7%	-35,7%	-30,5%			

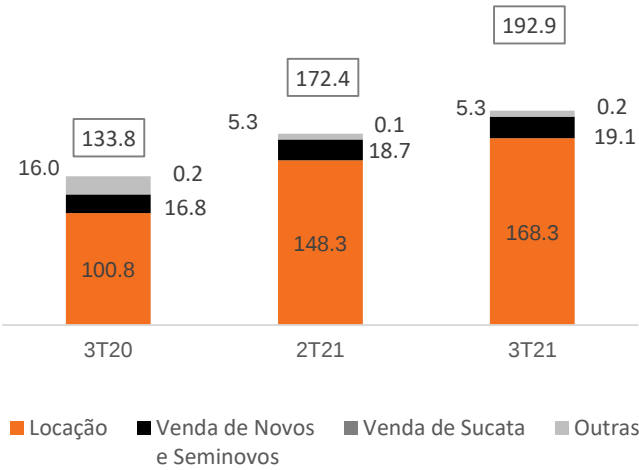
*Non-GAAP. Excluindo o efeito do IFRS 16 e itens não recorrentes (despesas de reestruturação da unidade Construção, passivos da unidade de negócio Serviços Industriais e despesas relacionadas ao projeto de combinação de negócios com a Solaris) – Informação não revisada pelos auditores independentes

5. Destaques Financeiros

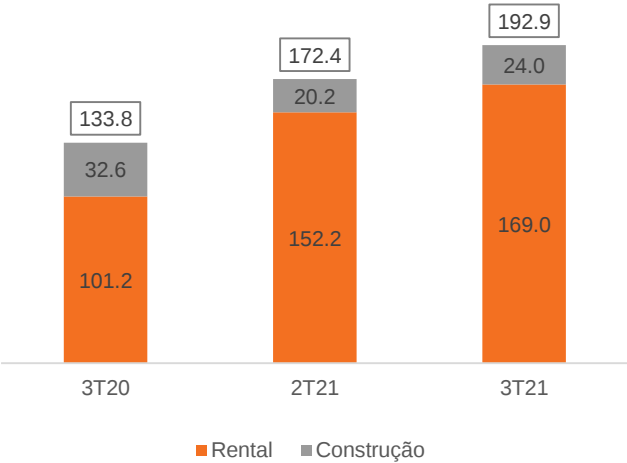
Dados Consolidados em R\$ milhões



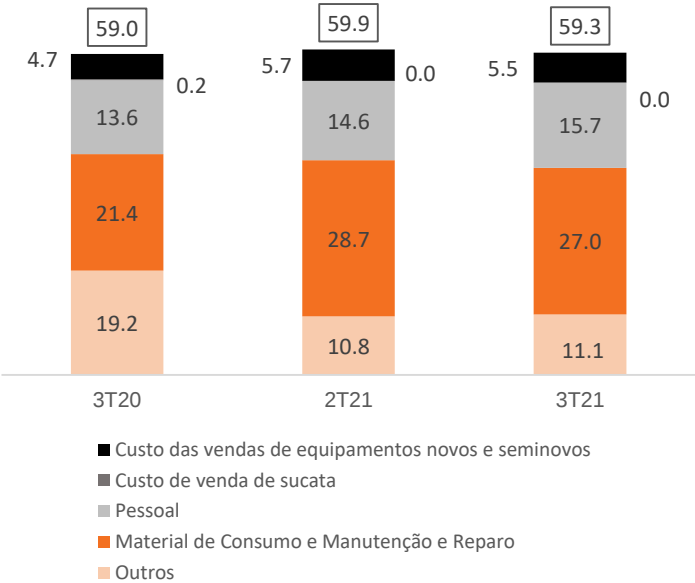
Receita líquida por tipo



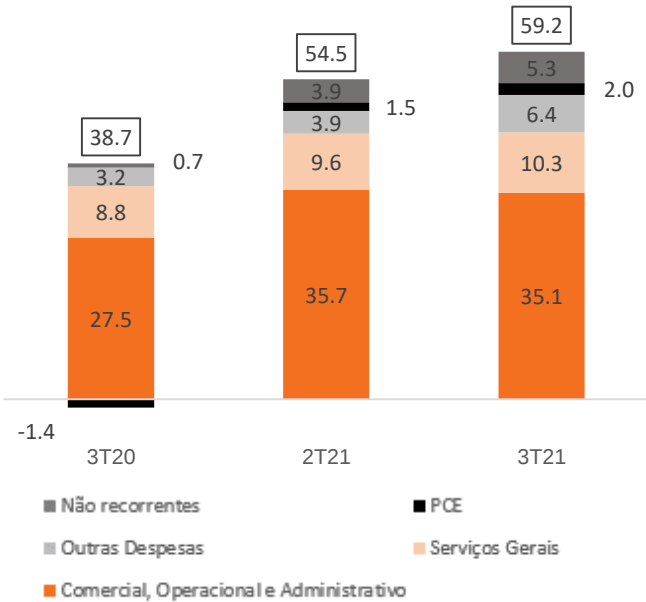
Receita líquida por unidade de negócio



COGS ex depreciação²



SG&A ex depreciação²



Nota 2: Excluindo também os efeitos do IFRS 16.

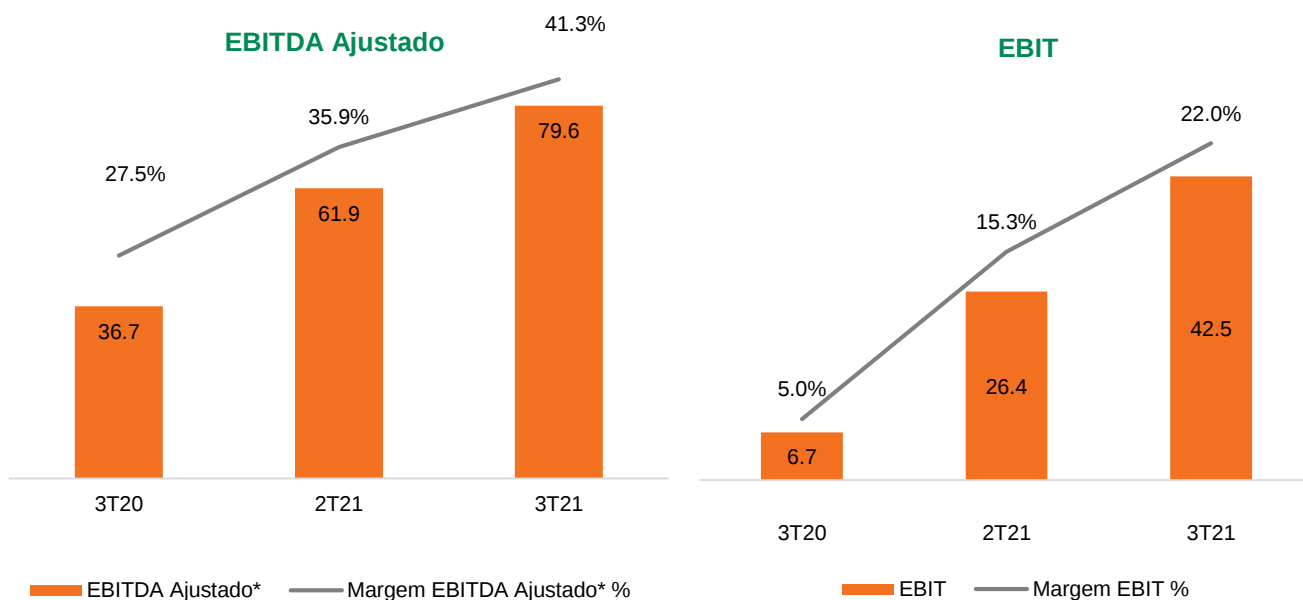
6. Itens Não Recorrentes

No 3T21, foram registrados R\$ 5,1 milhões referentes a itens não recorrentes (consolidado), compostos principalmente por R\$ 4,8 milhões de gastos relacionados ao projeto de readequação da frota de plataformas aéreas.

Itens não recorrentes - em R\$ milhões	3T20 (A)	2T21 (B)	3T21 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Total itens não recorrentes	-0,7	-3,9	-5,1	612,0%	31,0%

7. EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado consolidado (excluindo itens não recorrentes e os efeitos do IFRS16) foi de R\$ 79,6 milhões, com margem de 41,3% no 3T21 ante R\$ 61,9 milhões, com margem de 35,9%, no 2T21.



*ex itens não recorrentes e IFRS 16

8. Resultado Financeiro (ex. IFRS 16)

Dados consolidados em R\$ milhões	3T20 (A)	2T21 (B)	3T21 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Resultado financeiro líquido	-1,6	-1,2	1,2	-172,8%	199,3%
Receitas financeiras	3,6	5,9	7,8	119,7%	32,2%
Despesas financeiras	-5,2	-7,1	-6,6	27,5%	-6,8%

9. Investimentos

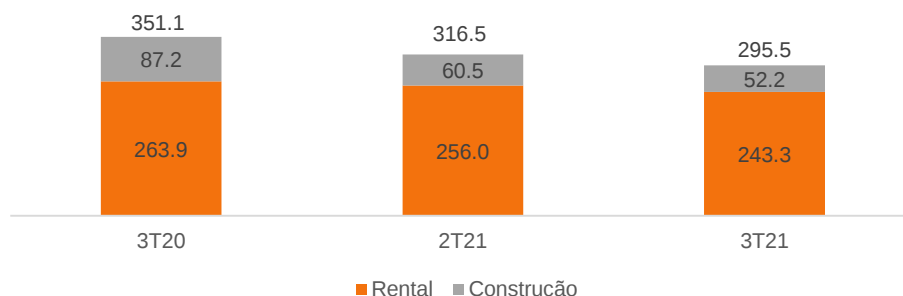
No 3T21, os investimentos totalizaram R\$ 15,4 milhões, dos quais R\$ 7,6 milhões para ativos de locação e o restante destinado principalmente à retomada dos investimentos em tecnologia e adequações de filiais. Nos 9M, já foram investidos R\$ 26,7 milhões em ativos de locação da Rental, em linha com o nosso plano de aquisição de equipamentos que serão aplicados no crescimento, adequação de mix e renovação de parte da frota da Companhia, proporcionando melhoria no atendimento aos seus clientes e capacidade de ampliação da sua cobertura geográfica.

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 4 de novembro de 2021, foi aprovada pela Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica, sem restrições, a aquisição pela Companhia de quotas representativas de 100% do capital social da SK Rental Locação de Equipamentos Ltda. A consumação da Transação ocorrerá após o trânsito em julgado da referida decisão do CADE e após cumpridas as demais condições precedentes, o que deverá ocorrer nos próximos 30 dias.

A aquisição da SK Rental do Brasil está alinhada aos objetivos estratégicos da Mills relacionados à melhoria da experiência dos clientes, crescimento, consolidação e penetração de mercado. Continuamos com um pipeline robusto de oportunidades.

10. Imobilizado

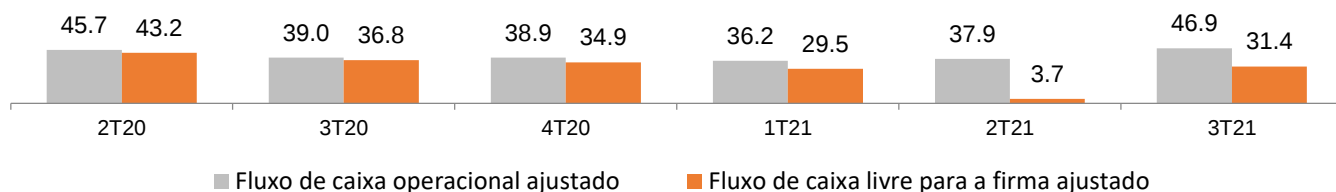
O saldo de imobilizado líquido de locação/uso operacional da Companhia foi de R\$ 295,5 milhões no 3T21.



11. Fluxo de Caixa Ajustado

O Fluxo de Caixa Operacional Ajustado^{1 2} aumentou em relação ao 2T21, impactado no 3T21 principalmente pela melhora do Ebitda;

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado¹ foi positivo em R\$ 31,4 milhões no trimestre, e considera, ainda, o reflexo da redução do Capex entre os trimestres.



Nota 1: informações não revisadas pelos auditores independentes

Nota 2: Para o fluxo de caixa operacional ajustado desconsideram-se os juros pagos, investimento em locação, juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas e impacto do IFRS16. Para o fluxo de caixa livre para a firma desconsideram-se os juros pagos e as variações monetárias ativas e passivas líquidas.

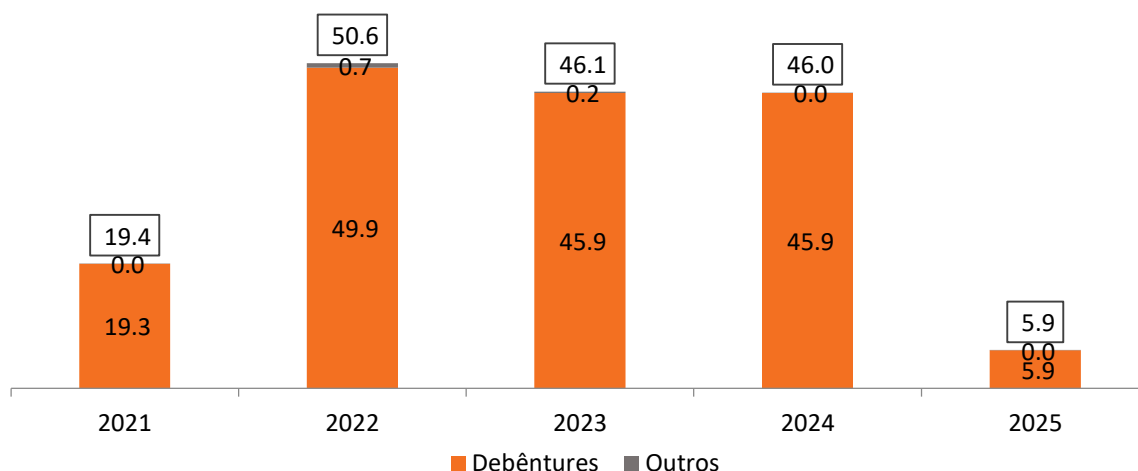
12. Endividamento

A Mills encerrou 30 de setembro de 2021 com uma dívida bruta de R\$ 165,0 milhões, já desconsiderando o custo de emissão.

A Companhia permanece geradora de caixa operacional, encerrando o trimestre com R\$327,7 milhões em caixa livre e, assim, com caixa líquido de R\$162,7 milhões. A Companhia possui uma sólida situação de liquidez e com espaço para alavancagem para potencializar o seu crescimento orgânico e inorgânico.

O prazo médio para o pagamento do endividamento total da Mills é de 1,6 ano, a um custo médio de CDI + 3,39% a.a..

Cronograma de pagamento da dívida¹
R\$ milhões



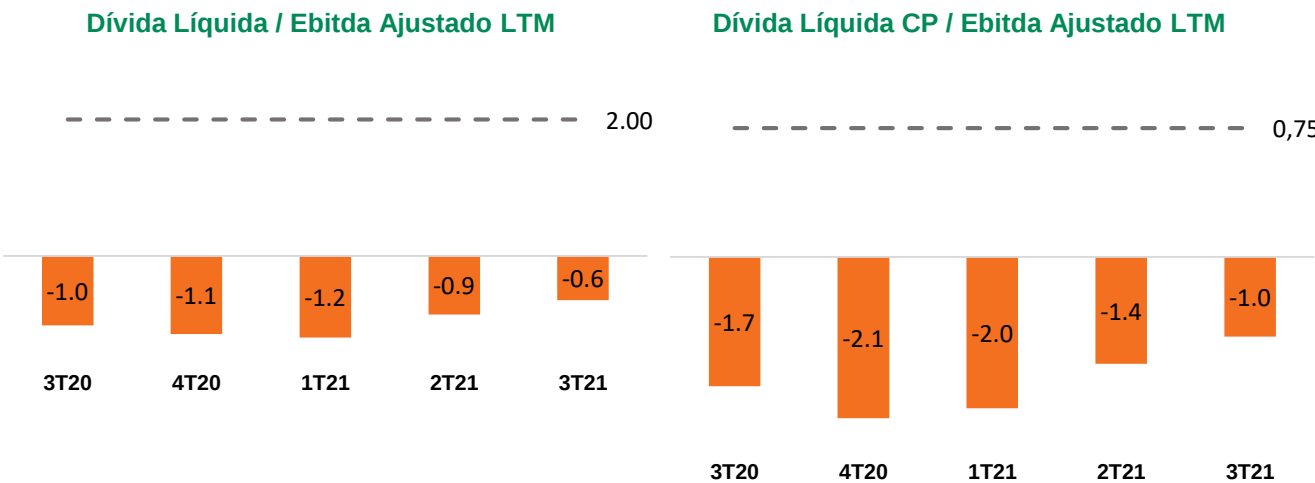
¹ Soma de principal e juros

12. Endividamento



Indicadores da dívida

Em 30 de setembro de 2021, a Mills cumpriu novamente seus covenants financeiros e apresentou uma relação Dívida Líquida / Ebitda Ajustado LTM = -0,6x (-0,9x no 2T21) e Dívida Líquida CP / Ebitda Ajustado LTM = -1,0x (-1,4x no 2T21), como pode ser visto a seguir:



As temáticas de ESG vem ganhando cada vez mais espaço e desenvolvimento na companhia, e consequentemente, maior reconhecimento no mercado. No terceiro trimestre de 2021, seguimos evoluindo com as ações planejadas. Os principais destaques desse período são citados abaixo:

A Mills recebeu o selo **Women On Board (WOB)**, que valoriza a existência de ambientes corporativos com a presença de mulheres em conselho de administração ou consultivos. Este selo é concedido à empresas que possuem pelo menos duas mulheres conselheiras, e atualmente o Conselho de Administração da companhia conta com três mulheres em seu quadro efetivo. O reconhecimento WOB reafirma parte do nosso compromisso com o **desenvolvimento humano, inclusão e equidade**.

Como signatários do Pacto Global, maior iniciativa mundial de mobilização da comunidade empresarial em prol da sustentabilidade corporativa, submetemos o primeiro **Relatório Anual de Comunicação de Progresso (COP)**. Este documento descreve todas as nossas **ações desenvolvidas nos temas de Direitos Humanos, Trabalhadores, Meio ambiente e Anticorrupção**, destacando o código de conduta da companhia, nosso programa de integridade, o comitê de ética e programas internos para desenvolvimento integral dos nossos times, como o programa Conexão Mulher, cujo foco é aconselhamento e mentoria para o desenvolvimento das colaboradoras da Mills, a Escola Mills que promove ações presenciais e virtuais de capacitação e o Evoluir, nosso programa que concede bolsas de estudos aos colaboradores.

Com intuito de entendermos os nossos possíveis impactos ambientais, avançamos no desenvolvimento do primeiro **Inventário de Gases do Efeito Estufa (GEE)**, um estudo de **identificação e quantificação de fontes de emissão** desses gases dentro das atividades executadas pela companhia. Após a conclusão das análises técnicas, avançamos na identificação das emissões totais de 2020. Para fins de restrições dessas emissões, está sendo avaliada a gestão de carbono através de medidas como a roteirização dos fretes e a manutenção periódica da frota de caminhões e empilhadeiras. A disponibilização das informações técnicas das nossas emissões, referente ao ano de 2020, estarão disponíveis no nosso relatório GRI de 2021, com previsão de publicação para o 1º trimestre de 2022. Atualmente, estamos atuando na melhoria dos controles internos de informações que serão utilizadas no inventário de GEE ano base 2021, cujo resultado será disponibilizado no 2º semestre 2022.

Iniciamos nosso estudo de **Pegada de Carbono**, com o objetivo de **estimar a emissão de gases do efeito estufa, ao longo do ciclo de vida** de uma amostra representativa de cada família de equipamentos da unidade de negócios Rental. Na fase atual, estamos coletando dados e informações que vão embasar o estudo, com previsão de finalização em dezembro de 2021. A partir dos resultados obtidos, será possível avaliar quais as etapas do processo da Mills tem maior relevância no tema de emissões de carbono e quais as medidas necessárias para seu controle, diminuição e influência na cadeia de fornecimento.

Continuamos evoluindo no objetivo de nos tornarmos uma **Empresa B**. Demos início ao **processo de certificação** e após a confirmação da nossa elegibilidade, estamos levantando evidências para a fase de auditoria.

Os próximos passos dessa trajetória:

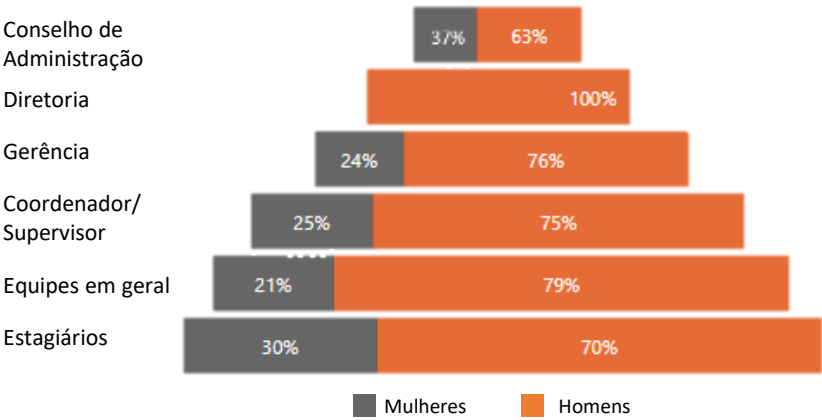
- Finalizar a definição de compromissos e metas associados aos temas materiais da Mills;
- Seguir promovendo a solidariedade através de programas como o Partilhar, com o objetivo de compartilhar nossos resultados financeiros com as comunidades locais situadas no entorno de nossas filiais;
- Elaborar nosso primeiro relatório no formato *Global Reporting Initiative* (GRI), trazendo as metas e resultados da empresa para os temas de sustentabilidade referentes ao ano de 2021;
- Implementar nosso Comitê de Diversidade, com o objetivo de discutir pautas e desenvolver ações em prol da diversidade e inclusão de grupos sub representados dentro da companhia;
- Com a finalização do Inventário de GEE 2020, iremos definir as possíveis estratégias para minimização e/ou compensação da nossa pegada de carbono.

Indicadores sociais (2021)¹

Indicadores de diversidade	Homens	Mulheres
Negro/Preto (a)*	58	10
Pardo(a)*	238	49
Caucasiano/ Branco (a)*	426	136
Asiático/Amarelo (a)*	1	1
Indígena*	0	0
Não informado	476	146
TOTAL	1199	342
PCD	5	4
Refugiados	11	0
Idade média (anos)	33	31
Tempo de empresa (anos)	4	3

* Informado por auto-declaração

Distribuição de gênero por nível hierárquico¹



Indicadores ambientais (3T21)¹

2.222 m³
consumo médio mensal de água
nas filiais,

0,5 m³ mensais
consumo médio de água por
colaborador

205 mil kwh
consumo médio mensal de
energia elétrica,

45 kWH/mês
consumo médio relativo, por
colaborador

445 toneladas
descarte total de resíduos,

189 toneladas
destinadas à reciclagem

¹ indicadores não revisados pelos auditores independentes

Dados Consolidados em R\$ milhões

Tabela 1 – Receita líquida por tipo

	3T20 (A)	2T21 (B)	3T21 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Receita Líquida Total	133,8	172,4	192,9	44,2%	11,9%
Locação	100,8	148,3	168,3	67,0%	13,5%
Vendas Novos	3,6	4,9	5,7	58,5%	16,2%
Vendas Seminovos	13,2	13,8	13,5	2,0%	-2,3%
Venda de Sucata	0,2	0,1	0,2	11,6%	120,6%
Assistência técnica	1,3	0,9	1,1	-15,5%	16,7%
Indenização e Recuperação de Despesas	14,7	4,4	4,2	-71,8%	-4,4%

Tabela 2 – Receita líquida de locação por produto

	3T20 (A)	2T21 (B)	3T21 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Receita Líquida Total de Locação	100,8	148,3	168,3	67,0%	13,5%
Plataforma aérea	82,3	129,7	145,1	76,4%	11,8%
Forma e escoramento	16,0	17,1	20,0	25,1%	17,0%
Outros	2,5	1,5	3,2	26,8%	120,4%

Tabela 3 – Receita líquida por Unidade de Negócio

	3T20	%	2T21	%	3T21	%
Receita líquida total	133,8	100,0%	172,4	100,0%	192,9	100,0%
Construção	32,6	24,4%	20,2	11,7%	24,0	12,4%
Rental	101,2	75,6%	152,2	88,3%	169,0	87,6%

Tabela 4 – Custo de produtos e serviços vendidos (CPV) e Despesas operacionais, gerais e administrativas (SG&A), ex. depreciação e IFRS16

	3T20	%	2T21	%	3T21	%
CPV total, ex-depreciação	-59,0	60,4%	-59,9	52,4%	-59,3	50,0%
Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.) ¹	-41,2	42,1%	-53,6	46,9%	-52,7	44,4%
Custo das vendas de equipamentos novos	-2,1	2,2%	-4,9	4,3%	-4,8	4,0%
Custo das vendas de equipamentos seminovos	-2,6	2,6%	-0,8	0,7%	-0,7	0,6%
Custo de venda de sucata	-0,2	0,2%	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Custo de indenização	-13,0	13,3%	-0,5	0,4%	-1,1	0,9%
SG&A, ex-depreciação e PCE	-40,2	41,1%	-53,0	46,3%	-57,2	48,3%
Comercial, Operacional e Administrativo	-27,5	28,1%	-35,7	31,2%	-35,1	29,7%
Serviços Gerais	-8,8	9,0%	-9,6	8,4%	-10,3	8,7%
Outras despesas	-3,9	4,0%	-7,8	6,8%	-11,7	9,9%
PCE	1,4	-1,5%	-1,5	1,3%	-2,0	1,7%
CPV + SG&A Total	-97,8		-114,3		-118,5	

Tabela 5 – EBITDA CVM por unidade de negócio e margem EBITDA CVM

	3T20	%	2T21	%	3T21	%
EBITDA CVM	40,5	100,0%	62,4	100,0%	80,4	100,0%
Construção	8,0	19,8%	2,8	4,6%	7,5	9,4%
Rental	32,8	81,0%	59,6	95,4%	72,7	90,4%
Outros	-0,3	-0,8%	0,0	0,0%	0,2	0,3%
Margem EBITDA CVM (%)	30,3%		36,2%		41,7%	
EBITDA Ajustado*	36,7		61,9		79,6	

*Non-GAAP. Excluindo o efeito do IFRS 16 e itens não recorrentes (despesas de reestruturação da unidade Construção, passivos da unidade de negócio Serviços Industriais e despesas relacionadas ao projeto de combinação de negócios com a Solaris) – Informação não revisada pelos auditores independentes

Dados Consolidados em R\$ milhões

Tabela 6 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

	3T20 (A)	2T21 (B)	3T21 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Lucro (Prejuízo) Líquido	1,2	19,9	31,4	-2561,9%	-57,8%
Imposto de renda e contribuição social	-2,7	-4,0	-13,1	378,1%	-230,1%
Lucro (Prejuízo) antes do IRCS	3,9	23,9	44,5	-1036,3%	-86,4%
Resultado Financeiro	-2,7	-2,5	0,5	120,1%	121,7%
Depreciação	-33,9	-36,0	-36,4	-7,6%	-1,2%
EBITDA CVM¹	40,5	62,4	80,4	98,5%	28,8%
Impacto IFRS 16	-4,5	-4,4	-5,9	-32,0%	-35,5%
EBITDA*	36,0	58,0	74,5	106,8%	28,3%
EBITDA ajustado (ex itens não recorrentes e IFRS 16)	36,6	61,9	79,6	117,2%	28,5%

* Desconsiderando o efeito do IFRS 16.

¹ Conforme instrução CVM 527

Tabela 7 – Reconciliação do EBITDA com Fluxo de Caixa Operacional Ajustado

	3T21
EBITDA CVM	80,4
Não Caixa	7,8
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-1,5
Provisão para despesa com opções de ações	1,1
Benefícios pós-emprego	0,2
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	2,1
Provisão (reversão) para créditos com perdas esperadas	2,0
Provisão (reversão) por perdas estimadas por valor não recuperável	0,0
Provisão (reversão) para estoques de giro lento	-0,3
Ajuste IFRS 9/CPC 48	0,0
Resultado de participações em investimentos	0,0
Provisão para Participação no Resultado	3,3
Outras provisões	0,9
EBITDA CVM ex- provisões não caixa	88,2
Caixa	-41,2
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	5,1
Contas a receber	-12,0
Aquisições de bens do ativo imobilizado locação	-7,8
Estoques	-8,0
Tributos a recuperar	-4,1
IRPJ e CSLL a Compensar	-0,5
Depósitos judiciais	-0,2
Outros ativos	-0,2
Fornecedores	-6,7
Salários e encargos sociais	1,9
Tributos a pagar	0,5
Outros passivos	0,1
Participação nos resultados a pagar	0,0
Imposto de renda e contribuição social pagos	-4,1
Processos judiciais liquidados	-1,7
Juros pagos	-3,4
Fluxo de Caixa Operacional conforme as demonstrações financeiras	47,0
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	-5,1
Aquisições de bens do ativo imobilizado locação	7,8
Juros pagos	3,4
Arrendamento IFRS16	-6,2
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	46,9

Dados Consolidados em R\$ milhões

Tabela 8 – Investimento por unidade de negócio

	3T20	2T21	3T21	(C)/(A)	(C)/(B)
	(A)	(B)	(C)		
Capex Total	-2,3	-29,1	-15,5	-586,6%	46,7%
Ativos para locação	-0,2	-20,1	-7,8	4248,4%	61,3%
Construção	1,6	-0,2	-0,2	-111,3%	13,6%
Rental	-1,7	-19,9	-7,6	336,0%	61,9%
Corporativo e bens de uso	-2,1	-9,0	-7,7	-271,0%	14,2%

Tabela 9 – Unidade de Negócio Construção

	3T20	2T21	3T21	(C)/(A)	(C)/(B)
	(A)	(B)	(C)		
Receita Líquida Total	32,6	20,2	24,0	-26,5%	18,6%
Locação	16,0	17,1	20,0	25,1%	17,0%
Vendas Novos	0,2	0,1	0,1	-63,3%	-52,5%
Vendas Seminovos	4,3	0,9	2,3	-45,9%	157,7%
Venda de Sucata	0,2	0,1	0,2	-6,6%	106,5%
Assistência Técnica	0,4	0,1	0,2	-56,8%	75,9%
Indenização e Recuperação de Despesas	11,6	1,9	1,2	-89,3%	-34,5%
CPV Total, ex-depreciação	-21,0	-7,8	-7,6	-63,9%	-3,2%
Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.) ¹	-7,1	-7,3	-6,4	-9,6%	-12,0%
Custo das vendas de equipamentos novos	-0,2	-0,1	0,0	-81,1%	-64,2%
Custo das vendas de equipamentos seminovos	-0,7	0,0	0,0	-97,3%	176,1%
Custo de venda de sucata	-0,1	0,0	0,0	-71,7%	71,6%
Custo de indenização e Provisão de valor realizável	-13,0	-0,5	-1,1	-91,4%	136,1%
SG&A, ex-depreciação e PCE	-8,7	-10,4	-10,1	17,2%	-2,8%
PCE	4,0	-0,3	-0,3	-108,8%	1,6%
EBITDA CVM	8,0	2,8	7,5	6,4%	-164,6%
Margem EBITDA (%)	24,6%	14,1%	31,4%		
EBITDA ajustado	6,7	1,6	5,9	11,5%	-269,2%
Margem EBITDA ajustado (%)	20,4%	7,9%	24,6%		
Depreciação	-10,6	-10,1	-12,7	19,7%	26,0%
Capex bruto de locação	1,6	-0,2	-0,2	-111,3%	13,6%
Imobilizado Bruto de locação	451,4	439,2	438,2	-2,9%	-0,2%
Quantidade equipamento final de período (mil ton)	53,4	52,7	52,5	-1,8%	-0,3%
Taxa de Utilização Física Trimestral	41,4%	43,7%	44,5%		
Taxa de Utilização Física LTM	41,4%	42,3%	43,1%		

¹Non-GAAP. Excluindo o efeito do IFRS 16 e itens não recorrentes (despesas de reestruturação da unidade Construção, passivos da unidade de negócio Serviços Industriais e despesas relacionadas ao projeto de combinação de negócios com a Solaris) – Informação não revisada pelos auditores independentes

14. Tabelas

Dados Consolidados em R\$ milhões

Tabela 10 – Unidade de Negócio Rental*

	3T20 (A)	2T21 (B)	3T21 (C)	(C)/(A)	(C)/(B)
Receita Líquida Total	101,2	152,2	169,0	67,0%	11,0%
Locação	84,8	131,2	148,3	74,9%	13,0%
Vendas Novos	3,4	4,8	5,6	64,8%	18,1%
Vendas Seminovos	8,9	12,9	11,1	25,3%	-13,6%
Venda de Sucata	0,0	0,0	0,0	925,5%	220,8%
Assistência Técnica	0,9	0,9	0,9	0,7%	10,5%
Indenização e Recuperação de Despesas	3,2	2,5	2,9	-7,7%	18,7%
CPV Total, ex-depreciação	-38,0	-52,0	-51,7	36,0%	-0,6%
Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.)	-34,1	-46,4	-46,3	35,6%	-0,2%
Custo das vendas de equipamentos novos	-2,0	-4,8	-4,8	141,1%	-1,3%
Custo das vendas de equipamentos seminovos	-1,9	-0,8	-0,7	-64,4%	-20,0%
Custo de venda de sucata	-0,1	0,0	0,0	-84,0%	
Custo de indenização e Provisão de valor realizável	0,0	0,0	0,0		
SG&A, ex-depreciação e PCE	-31,2	-42,6	-47,2	51,5%	11,0%
PCE	-2,5	-1,1	-1,7	-34,3%	44,6%
EBITDA CVM	32,8	59,6	72,7	121,5%	22,0%
Margem EBITDA CVM (%)	32,4%	39,1%	43,0%		
EBITDA ajustado	30,1	60,3	73,7	145,0%	22,1%
Margem EBITDA ajustado (%)	29,7%	39,7%	43,6%		
Depreciação	-19,5	-22,2	-21,9	12,6%	-1,4%
Capex bruto de locação	-1,7	-19,9	-7,6	336,0%	-61,9%
Imobilizado Bruto de locação	1.075,8	1.057,0	1.049,8	-2,4%	-0,7%
Quantidade de máquinas final de período (unidade)	8.201	7.966	7.955		
Taxa de Utilização Física Trimestral	41,9%	57,2%	60,9%		
Taxa de Utilização Física LTM	45,5%	51,3%	56,0%		

*Non-GAAP. Excluindo o efeito do IFRS 16 e itens não recorrentes (despesas de reestruturação da unidade Construção, passivos da unidade de negócio Serviços Industriais e despesas relacionadas ao projeto de combinação de negócios com a Solaris) – Informação não revisada pelos auditores independentes

15. DRE

Dados Consolidados em R\$ milhões

	3T20	2T21	3T21	(C)/(A)	(C)/(B)
	(A)	(B)	(C)		
Receita líquida de vendas e serviços	133,8	172,4	192,9	44,2%	11,9%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	-85,0	-87,3	-85,3	0,4%	-2,3%
Lucro bruto	48,8	85,1	107,7	120,5%	26,5%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	-44,9	-57,9	-62,0	38,0%	7,2%
PCE	1,4	-1,5	-2,0	-240,5%	34,7%
Outras receitas	1,3	0,7	0,3	-75,7%	-52,8%
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro	6,7	26,4	44,0	559,9%	66,5%
Despesas financeiras	-6,3	-8,4	-7,3	15,5%	-13,9%
Receitas financeiras	3,6	5,9	7,8	119,7%	32,2%
Resultado financeiro	-2,7	-2,5	0,5	-120,1%	-121,7%
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	3,9	23,9	44,5	1033,8%	86,4%
Imposto de renda e contribuição social	-2,7	-4,0	-13,1	378,1%	230,1%
Lucro do período	1,2	19,9	31,4	2542,3%	57,8%

16. Balanço Patrimonial

Dados Consolidados em R\$ milhões

em R\$ milhões	3T20	2T21	3T21
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	262,2	354,2	320,3
Depósitos bancários vinculados	0,0	7,1	7,4
Contas a receber de clientes	88,7	120,9	130,7
Estoques	43,7	70,9	79,1
Estoques - outros ativos mantidos para venda	0,0	0,0	0,0
IRPJ e CSLL a compensar	6,2	6,7	7,2
Tributos a recuperar	5,2	4,7	8,9
Adiantamento a fornecedores	3,9	5,7	5,0
Outras contas a receber - venda da investida	0,0	0,0	0,0
Ativos mantidos para venda	8,4	10,1	9,0
Outros ativos	5,8	4,5	7,0
Total Ativo Circulante	424,0	584,8	574,6
Não Circulante			
IRPJ e CSLL diferido	317,9	313,1	309,0
Tributos a recuperar	0,3	0,2	0,1
Depósitos judiciais	12,2	9,0	9,4
Outros ativos	0,0	0,0	0,0
Instrumentos financeiros derivativos	1,1	0,3	0,0
	331,5	322,6	318,5
Ativo financeiro disponível para venda	50,6	39,3	39,3
Imobilizado	414,5	359,7	342,7
Direito de Uso (IFRS 16)	55,4	54,5	52,4
Intangível	120,7	124,8	125,3
	641,1	578,4	559,7
Total Ativo Não Circulante	972,6	901,0	878,2
Total do Ativo	1.396,7	1.485,9	1.452,8
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	28,1	51,4	44,3
Empréstimos e financiamentos	5,7	2,0	0,7
Arrendamento Direito de Uso (IFRS 16)	14,1	16,8	17,1
Debêntures	29,3	62,6	56,8
Salários e encargos sociais	27,2	27,0	28,9
Imposto de renda e contribuição social	0,7	1,8	6,9
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	1,7	1,5	1,5
Tributos a pagar	7,6	4,2	4,7
Participação nos resultados a pagar	5,0	4,8	8,1
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	0,0	0,1	0,4
Outros passivos	0,7	0,7	0,7
Total Passivo Circulante	120,0	172,8	170,1
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	0,0	0,4	0,2
Arrendamento Direito de Uso (IFRS 16)	37,4	41,6	39,2
Debêntures	90,8	118,8	107,2
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	4,1	3,0	2,7
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	24,3	20,1	19,0
Tributos a pagar	10,3	10,4	10,5
Provisão Benefícios pós-emprego	13,4	12,1	12,6
Instrumentos financeiros derivativos	0,0	0,0	0,0
Outros passivos	1,0	1,1	0,8
Total Passivo Não Circulante	181,3	207,5	192,2
Total Passivo	301,3	380,4	362,4
Patrimônio Líquido			
Capital social	1.089,6	1.090,3	1.090,3
Reservas de capital	37,4	59,3	60,5
Custo c/emissão de ações	0,0	-18,4	-18,4
Reservas de lucros	10,3	0,9	0,9
Ações em tesouraria	-15,1	-34,3	-61,9
Ajuste de avaliação patrimonial	-9,9	-16,1	-16,1
Lucros e Prejuízos acumulados	-17,1	21,5	32,9
Total Patrimônio Líquido	1.095,3	1.103,1	1.088,0
Participação dos não controladores		2,4	2,3
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.396,7	1.485,9	1.452,8

17. Fluxo de Caixa Indireto

Dados Consolidados em R\$ milhões



em R\$ milhões	3T20	2T21	3T21
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro do período	1,2	19,9	31,5
Ajustes não caixa:	56,5	44,4	52,9
Depreciação e amortização	33,9	36,0	36,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,0	-1,1	4,1
Provisão (reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	0,1	-1,0	-1,5
Provisão para despesa com opções de ações	0,8	1,1	1,1
Benefício Pós-emprego	0,3	0,2	0,2
Valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis vendidos e baixados	15,6	1,3	2,1
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas	3,6	3,5	3,9
Juros sobre arrendamentos	0,0	1,3	0,6
Provisão para perdas de créditos esperadas - PCE	-1,4	1,5	2,0
Provisão para redução ao valor realizável líquido dos estoques mantidos para venda	0,0	0,0	0,0
Provisão por perdas estimadas por valor não recuperável	0,2	-0,4	0,0
Provisão (reversão) para estoques de giro lento	0,9	-0,9	-0,3
Provisão para ajuste de inventário de equipamento de locação	0,0	0,0	0,0
Ajuste IFRS 9/CPC 48	0,0	0,0	0,0
Resultado de participações em investimentos	0,0	0,0	0,0
Provisão para participação no resultado	1,5	1,4	3,3
Outros	1,2	1,4	0,9
Variações nos ativos e passivos:	-10,8	-31,7	-28,1
Contas a receber	-12,4	-17,2	-12,0
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação	-0,2	-20,1	-21,5
Aquisições de bens de locação por meio de redução de capital em controlada	0,0		13,8
Estoques	1,1	-14,5	-8,0
Aquisições de estoques por meio de redução de capital em controlada	0,0	0,0	0,0
Tributos a recuperar	1,2	0,0	-4,1
IRPJ e CSLL a compensar	-0,3	-0,4	-0,5
Depósitos judiciais	0,2	-0,2	-0,2
Outros ativos	-0,5	-0,5	-0,2
Fornecedores	-2,2	17,8	-6,7
Salários e encargos sociais	1,7	4,9	1,9
Participação no resultado	0,0	-6,1	0,0
Tributos a pagar	0,4	4,7	9,5
Outros passivos	0,0	0,0	0,1
Imposto de renda e contribuição social pagos	-1,4	-5,3	-4,1
Processos judiciais liquidados	-0,8	-1,5	-1,7
Juros pagos	-24,9	-2,9	-3,4
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	19,7	22,9	47,0
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	0,0		
Aquisição de caixa decorrente de incorporação de controlada	0,0	-5,1	0,0
Aquisições de bens do ativo imobilizado bens de uso próprio e Intangível	-2,5	-9,0	-8,3
Aquisições de bens de uso próprio por meio de redução de capital em controlada	0,4	0,0	0,6
Juros s/ capital próprio recebidos	0,0	0,0	0,0
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	-2,1	-14,1	-7,7
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Arrendamento (IFRS16)	-4,9	-5,8	-6,2
Aumento/redução de capital	0,1	0,7	0,0
Depósitos bancários vinculados	0,0	-0,3	-0,3
Captação de empréstimos e debêntures	0,0	0,4	-0,7
Custo com emissão de ações	0,0	0,0	0,0
Amortização de empréstimos e debêntures	-40,2	-17,8	-19,6
Ingressos de empréstimos	-0,4	0,0	0,0
Aquisição de ações em tesouraria	0,0	-19,3	-27,6
JCP pagos	0,0	-5,3	-10,9
Dividendos pagos	0,0	0,0	-7,9
Arrendamento Leasing	0,0	0,0	0,0
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	-45,4	-47,3	-73,3
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	-27,7	-38,4	-33,9
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	289,9	392,5	354,2
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	262,2	354,2	320,3
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	-27,7	-38,4	-33,9
Fluxo de Caixa Operacional	19,7	22,9	47,0
Juros Pagos	24,9	2,9	3,4
Aquisições de bens do ativo imobilizado de locação	0,2	20,1	7,8
Juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas (caixa)	-1,2	-2,3	-5,1
Arrendamento (IFRS16)	-4,9	-5,8	-6,2
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado¹	38,7	37,8	46,9

¹ informações não revisadas pelos auditores independentes

18. Histórico MILS3



A Mills tem suas ações ordinárias negociadas no Novo Mercado da B3 com o código **MILS3**.

O preço de fechamento da ação da Mills na B3, em 30 de setembro de 2021, foi igual a R\$6,19, com aumento de 9,8% em relação ao preço de fechamento do mesmo período de 2020, enquanto o índice IBOVESPA teve uma variação positiva de 17,3% no mesmo período. No final do 3T21, o valor de mercado (market cap) da Mills era igual a R\$ 1.560,9 milhões.

O volume financeiro médio diário das ações da Mills negociadas no 3T21 na B3 foi de R\$11,0 milhões, 30,9% inferior ao reportado no trimestre anterior.

Desempenho MILS3	3T20	2T21	3T21	(C)/(A)	(C)/(B)
	(A)	(B)	(C)		
Preço final da ação (R\$)	5,64	8,77	6,19	9,8%	-29,4%
Máxima	8,00	9,18	9,02	12,8%	-1,7%
Mínima	5,64	7,53	6,19	9,8%	-17,8%
Média	6,99	8,36	7,65	9,5%	-8,5%
Valor de mercado final de período (R\$ bilhões)	1.421,0	2.211,5	1.560,9	9,8%	-29,4%
Volume médio diário negociado (R\$ milhões)	15,95	16,17	11,01	-30,9%	-31,9%
Quantidade de ações (milhões)	251,95	252,17	252,17	0,1%	0,0%

(a) Baixa de Ativos – é atrelado a receita de Indenizações, este valor é o custo de baixarmos o ativo indenizado no nosso imobilizado.

(b) Capex (Capital Expenditure) – Aquisição de bens tangíveis e intangíveis para o ativo não circulante.

(c) Capital investido – Para a empresa, capital investido é definido como a soma do capital próprio (patrimônio líquido) mais capital de terceiros (incluindo todas as dívidas onerosas, bancárias e não bancárias), ambos sendo os valores médios no período. Por segmento de negócio, é o valor médio do período do capital investido da empresa ponderado pelos ativos médios de cada segmento de negócio (capital circulante líquido mais imobilizado). A base de ativos no ano é calculada como a média da base de ativos dos últimos treze meses.

(d) Fluxo de Caixa Operacional Ajustado - com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia, caixa líquido gerado nas atividades operacionais excluindo juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas, aquisições de bens do ativo imobilizado de locação e juros pagos.

(e) Custo de locação (manutenção, pessoal, depósitos, etc.) – engloba: (i) pessoal para supervisão das obras e assistência técnica; (ii) pessoal para montagem e desmontagem de material, quando feita por mão de obra da Mills; (iii) fretes de transporte de equipamentos, quando de responsabilidade da Mills; (iv) custo de materiais utilizados na manutenção de equipamentos; e (v) aluguel de equipamentos de terceiros.

(f) Custo de depósito - Este custo engloba as despesas relacionadas diretamente a administração do depósito, estocagem, movimentação e manutenção dos ativos de locação e de revenda, contemplando despesas com mão-de-obra, EPIs usados nas atividades do depósito (movimentação, estocagem e manutenção), insumos (gás de empilhadeira, gases para solda, compensados, tintas, sarrafos de madeira, dentre outros) e manutenção de máquinas e equipamentos (empilhadeiras, máquinas de solda, hidrojateadoras, talhas e ferramentas em geral).

(g) Custo de vendas - custo de venda de novos é atrelado a receita de vendas novos. O custo de vendas de seminovos é atrelado a receita de vendas de seminovos e é equivalente a baixa desses ativos do imobilizado (custo residual).

(h) Despesas gerais e administrativas – (i) O SG&A Comercial, Operacional e Administrativo inclui despesas correntes, tais como salários, benefícios, viagens, representações, dos diversos departamentos, incluindo Comercial, Marketing, Engenharia e departamentos do backoffice administrativo, como RH e Financeiro; (ii) Serviços Gerais engloba as despesas patrimoniais da matriz e diversas filiais (aluguéis, taxas, segurança e limpeza, principalmente); e (iii) Outras despesas são itens em grande parte sem efeito caixa, como provisões para programas de stock options, provisões para contingências, provisões para estoques de giro lento e alguns desembolsos de caráter não permanente.

(i) Dívida Líquida – Dívida bruta menos disponibilidades financeiras.

(j) EBITDA - O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular CVM n.º 01/2007, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de bens de uso e equipamentos de locação e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.

Este *press release* pode incluir declarações que apresentem expectativas da Administração da Companhia sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras e não em fatos históricos envolvem vários riscos e incertezas. A Mills não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relativos à economia brasileira, ao mercado de capitais, aos setores de infraestrutura, imobiliário, de óleo e gás, entre outros, e a regras governamentais, que estão sujeitos à mudança sem prévio aviso. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Companhia, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.